

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2004, NO AUDITÓRIO
3 DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo secretário geral,
6 Roberto Francisco com a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa
7 diretora; 3 - Apreciação e votação das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do
8 CMS/BH, realizadas nos dias 16/10, 13/11, 27/11, 04/12/2003 e 08/01/2004; 4 - Análise
9 sobre o veto do Prefeito, quanto à questão da coordenação e supervisão dos agentes
10 sanitários; 5 - Fechamento de leitos no Hospital da Baleia; 6 - Formação dos conselhos de
11 saúde nos hospitais filantrópicos de Belo Horizonte (Baleia e Santa Casa); 7 - Alteração
12 nas Resoluções CMS – 097/02 e 122/03, referente a adequação do valor do procedimento
13 Ecocardiograma à tabela SUS; 8 - I Conferência Municipal de Saúde Bucal de Belo
14 Horizonte – escolha da comissão organizadora; 9 - Assuntos Gerais. O conselheiro
15 honorário Evaristo Garcia, pediu ao CMS/BH que entrasse em contato com a Deputada
16 Estadual Jô Moraes para marcar uma audiência pública na Assembléia Legislativa com o
17 objetivo de discutir a reforma ministerial do governo federal realizado em janeiro/2004,
18 juntamente com a participação dos deputados federais Maria do Carmo Lara e Sérgio
19 Miranda. O conselheiro Rubens propôs que as CTF e CTCA solicitem os serviços do
20 Tribunal de Contas de Minas Gerais. O conselheiro Hervécio informou seu afastamento na
21 coordenação interina da CTRH, devido os fatos ocorridos na última reunião do CMS/BH,
22 referente a contratação e seleção de ACS. Disse que o seguimento dos trabalhadores é
23 quem deve assumir a coordenação da câmara técnica. O conselheiro Manoel de Lima, fez
24 vários questionamentos: 1 – Porque a guarda municipal de BH ainda não está à
25 disposição das unidades de saúde; 2 - Como está o processo de licitação para a
26 construção da UPA-Barreiro; 3 - Como anda o mutirão das cirurgias de próstata. O
27 conselheiro José Brandão, informou que está havendo estrangulamento na especialidade
28 de Urologia sobre os exames para usuários acima de 45 anos, pediu que a CTRH faça
29 discussão sobre o assunto. Informou também que houve problemas na elaboração do
30 questionário sobre avaliação gerencial. A participante Terezinha Rocha informou que as
31 obras de construção do Centro de Referência do PAM Padre Eustáquio, já estão em
32 andamento. Os conselheiros Roberto Francisco, Ivânia, Cléber e o conselheiro distrital de
33 saúde Noroeste Valdir Matos, falaram sobre a avaliação gerencial e a guarda municipal.
34 Em seguida pediram para que as comissões locais de saúde se organizem e façam pedidos
35 à SMSA para que a guarda municipal cheguem aos centros de saúde. O conselheiro José
36 Brandão e o participante Roges, fizeram manifestações para que o conselheiro Hervécio
37 permaneça na coordenação da CTRH. O conselheiro Hervécio agradeceu as manifestações
38 e disse que a sua decisão é irrevogável. A conselheira estadual de saúde, Romélia pediu
39 para que o CMS/BH solicite à FHEMIG a abertura do CTI adulto no MOV. Em seguida, o
40 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para os informes da mesa diretora:
41 1 - A pedido da Gerente de Desenvolvimento e Planejamento de Recursos Humanos,
42 Valleska Moreira Santos e da Assessora de Recursos Humanos da SMSA, Mariana Tavares
43 estamos recebendo com muita satisfação nesta reunião, dez estudantes da área de saúde
44 de diversas regiões do Brasil, que estão participando do Projeto VER – SUS do Ministério
45 da Saúde, que visa promover a integração de estudantes universitários da área saúde à
46 realidade da organização dos serviços de saúde, levando em consideração os aspectos de
47 configuração do sistema, estratégias de atenção à saúde e do Controle Social; 2 - A
48 Secretaria Municipal de Saúde, através do Ofício – 042/2004, da Gerência de Regulação,
49 atendendo a solicitação feita pela conselheira Rosalina Fernandes, na reunião ordinária do
50 CMS/BH, realizada no dia 08/01/2004, informa que: Não foi criado recentemente nenhum

51 novo leito de CTI em Belo Horizonte; Foram credenciados pelo Ministério da Saúde,
52 através das Portarias do Gabinete do Ministro 2070, de 31/10/2003 e 2445, de
53 25/12/2003, respectivamente 63 e 35 leitos de CTI no município de Belo Horizonte, leitos
54 estes já existentes e que não estavam cadastrados; 3 - Neste ano de 2004, o Conselho
55 Nacional de Saúde estará realizando duas conferências temáticas: Conferência Nacional de
56 Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde, que ocorrerá somente no âmbito estadual até
57 20/06/2004; Conferência Nacional de Saúde Bucal, que terá a etapa municipal realizada
58 até 18/04/2004, etapa estadual até 16/05/2004 e etapa nacional de 09 a 12/06/2004; 4 -
59 Reuniões das câmaras e comissões do CMS/BH: Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
60 Municipalização, dia 10/02/2004, às 14:30 horas na sala do Conselho. Pauta: Regulação
61 Hospitalar em BH; Câmara Técnica de Financiamento, dia 11/02/2004, às 09 horas na sala
62 do Conselho. Pauta: Relatório Financeiro da SMSA – 3º trimestre de 2003; Câmara Técnica
63 de Controle, Avaliação, Municipalização e Recursos Humanos, dia 11/02/2004, às 14:30
64 horas na sala do Conselho. Pauta: Remanejamento das equipes de PSF; Comissão
65 Municipal de Reforma Psiquiátrica, dia 11/02/2004, às 14 horas na sala de Licitações, 6º
66 andar da SMSA; Reunião extraordinária do CMS/BH, dia 12/02/2004, às 14 horas no 14º
67 andar da SMSA. Pauta: 1 – Retaguarda de leitos e área física das unidades de pronto
68 atendimento do SUS/BH; 2 – Modificação na Resolução CMS/BH – 058/2000, referente a
69 composição da Comissão Municipal de DST/AIDS; Câmara Técnica de Comunicação, dia
70 13/02/2004, às 9 horas na sala do Conselho. Pauta: ConSaúde; 5 - A plenária de usuários
71 recomenda que o plenário do CMS/BH aprove a mudança do nome do Centro de Saúde
72 Guarani para Centro de Saúde Sebastião do Carmo Dias, em homenagem ao conselheiro
73 atuante e combativo, que não mais está fisicamente em nosso meio. A consultora da
74 SMSA Maria do Carmo, convidou todos presentes para a inauguração do SAMU, no dia
75 09/02/2004, às 15 horas, na rua Paraíba, 461, que será feita pelo Ministro da Saúde,
76 Humberto Costa. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para apreciação
77 e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH,
78 realizadas nos dias 16/10, 13/11, 27/11, 4/12/2003 e 8/01/2004. As atas foram aprovadas
79 sem retificação. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco, passou
80 para o próximo ponto de pauta que é a análise do veto do prefeito quanto a questão de
81 coordenação e supervisão dos agentes sanitários. O Agente Sanitário Wagner disse que a
82 Câmara Municipal de BH aprovou um projeto de lei sobre a criação de vários cargos para
83 os serviços de agentes sanitários em BH, no dia 19/10/2004, e o Prefeito vetou o projeto
84 de lei, a criação dos cargos de coordenação e supervisão para os agentes sanitários, falou
85 que estes cargos hoje são exercidos por funcionários terceirizados e que os agentes
86 queriam que estes cargos fossem de funcionários de carreira. O presidente do SINDIBEL
87 Robson Itamar, informou que o Vereador Totó Teixeira é quem fez a Emenda ao projeto
88 de lei de reajuste salarial dos servidores da Prefeitura, que consiste na criação do cargo de
89 Supervisor, Coordenador e Encarregado de Zoonoses. Disse também que foi estipulado
90 uma gratificação para todos os servidores de Zoonoses de 40%. Informou que o veto do
91 Prefeito foi baseado em três itens: 1 - Vício de origem: somente o Prefeito é quem pode
92 criar cargos na PBH e que a Emenda foi feita por um Vereador, sendo isto a principal razão
93 pelo veto do Prefeito; 2 - Que não havia previsão orçamentária da PBH para fazê-lo; 3 -
94 Que a Emenda não havia sido discutida com a mesa de negociação da PBH. O funcionário
95 da Zoonoses Wagner, solicitou em nome da categoria que o CMS/BH apoie a luta dos
96 servidores para que o veto do Prefeito seja rejeitado pela Câmara Municipal, haja visto
97 que a presidência da Câmara Municipal criou uma comissão especial para rever o veto.
98 Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros e convidados: João Athayde, José
99 Brandão, Roberto Francisco, Túlio, Rogério, Evaristo Garcia, Márcio, Valdir e José Egídio.
100 Em seguida secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação a proposta

101 de apoio a questão dos servidores da Zoonoses. Foi aprovada pelos conselheiros presentes
102 que o CMS/BH encaminhe ao Secretário Municipal de Saúde, à presidência da Câmara
103 Municipal de BH, a moção de apoio para que a Câmara Municipal rejeite o veto do Prefeito
104 sobre a criação dos cargos acima citados. Em seguida, passa para o próximo ponto de
105 pauta que é o fechamento dos leitos no Hospital da Baleia. O secretário geral do CMS/BH
106 Roberto Francisco, informou que ele, o presidente Cléber e a consultora da SMSA, Maria
107 do Carmo estiveram visitando a diretoria do Hospital da Baleia e conversaram com a
108 direção do hospital. Disse que foi um mal entendido e não será fechado nenhum leito no
109 Baleia. Disse que a diretoria do hospital enviou um ofício ao Conselho, no dia 22/01/2004,
110 informando que o mesmo fecharia vinte leitos na Clínica Médica, devido a baixa
111 remuneração das tabelas do SUS. A consultora da SMSA Maria do Carmo, disse que o
112 Hospital da Baleia não fecharia nenhum leito sem antes discutir com a Secretaria Municipal
113 de Saúde. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores informou que esteve juntamente
114 com os conselheiros Roberto Francisco e Cléa da Mata visitando a direção do Hospital
115 Santa Casa, para discutir a formação do conselho de saúde nos hospitais filantrópicos e foi
116 proposto ao conselho que ao invés de criar um conselho na Santa Casa, que fosse criado
117 uma comissão específica para acompanhar a gestão e o gerenciamento da Santa Casa.
118 Também disse que no Hospital da Baleia poderia ser criado o conselho e pediu para quem
119 estiver interessado em participar do conselho do Baleia pode passar o nome para o
120 funcionário da Secretaria Executiva, José Osvaldo. Falaram sobre o assunto os seguintes
121 conselheiros: João Athayde, Evaristo Garcia, Roberto Francisco, José Osvaldo, Alcides,
122 José Brandão, Hervécio Cruz, Luiz Moraes, Lourdes e Míriam. Foi levantada a questão da
123 formação do conselho de saúde no hospital da Baleia e a criação da comissão especial do
124 conselho para acompanhar o gerenciamento da Santa Casa, que a questão dos hospitais
125 Santa Casa e Baleia devem ser discutidos mais amplamente pelo CMS/BH e depois
126 deliberar se deve criar ou não o conselho no Hospital da Baleia e a comissão especial para
127 acompanhar a Santa Casa . Após a discussão ficou aprovado que este assunto deverá ser
128 mais discutido no conselho. Em seguida o secretário geral do CMS/BH Roberto Francisco,
129 passa para o próximo ponto de pauta que é alteração nas resoluções CMS-097/02 e
130 122/03, referente a adequação do valor do procedimento Ecocardiograma à tabela SUS. A
131 funcionária da Regulação Heloísa, fez a leitura do ofício encaminhado à mesa diretora do
132 CMS/BH, OF.024/2004/GREG/SMSA/SUS-BH, de 08/01/04: " venho através deste solicitar
133 uma reavaliação por parte da CTCA, do conteúdo da resolução CMS/BH - 122/03, a qual
134 teve sua prorrogação aprovada pelo CMS/BH. Informamos que ao solicitar a prorrogação
135 da mesma, esta gerência não informou que houve um reajuste da tabela do SUS para
136 alguns procedimentos, no mês de agosto de 2003. Quando a resolução foi aprovada pela
137 primeira vez, os valores constantes da mesma representavam o dobro dos valores da
138 tabela. Com o reajuste houve alteração no valor do Ecocardiograma. Solicitamos que seja
139 feita uma adequação ajustando o valor do referido exame para o dobro do valor atual, que
140 é de R\$19,50 (dezenove reais e cinquenta centavos), ou seja, aprovação para pagamento
141 no valor de R\$39,00 (trinta e nove reais). Ressaltamos que temos tido grande dificuldade
142 em conseguir prestadores que queiram prestar esse atendimento ao SUS, e que esta
143 adequação facilitará a garantia de realização do procedimento para os usuários.
144 Agradecemos pela compreensão. Atenciosamente, Roseli da Costa Oliveira - Gerência de
145 Regulação". Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: José Brandão, Hervécio,
146 Anadil e Willer Marcos. Após vários esclarecimentos, foi aprovado pelo plenário a
147 readequação das resoluções CMS-097/02 e 122/03 por unanimidade, ficando autorizado
148 pelo Conselho que a SMSA faça o pagamento de R\$39,00 (trinta e nove reais) aos
149 prestadores contratados para realizar o exame Ecocardiograma, a partir desta data.
150 Heloísa informou que a SMSA já pediu agenda com o Ministro da Saúde para adequar a

151 tabela deste procedimento ao preço praticado pelo mercado. Em seguida, o secretário
152 geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para o próximo ponto de pauta que é a
153 escolha da comissão organizadora da I Conferência Municipal de Saúde Bucal de Belo
154 Horizonte. O coordenador de saúde bucal, Marcos Werneck informou sobre a realização
155 das conferências municipais, estaduais e nacionais de saúde bucal, sugeriu que fosse
156 incorporado na comissão do conselho as seguintes entidades: Associação Brasileira de
157 Odontologia, Conselho Regional de Odontologia, Sindicatos dos Odontologistas,
158 Formadores de RH, dos cursos de Odontologia das faculdades: Newton Paiva, PUC e
159 UFMG. A comissão organizadora da I Conferência Municipal de Saúde Bucal foi composta
160 pelas seguintes pessoas: Alcides Pereira, Aliete Conceição Rangel, Amarílio Vasconcelos
161 Campos - Sindicato dos Odontologistas, Ana Pitchon, Anadil Benedita Ruhnu, Cléa da
162 Mata Carvalho, Cléber das Dores de Jesus, Irma de Freitas Leite, Ivanil Mendes Martins,
163 José Laerte de Castro, José Osvaldo Maia, Luiz Cláudio Viegas Costa - CRO/ MG, Marcos
164 Azevedo F. Werneck, Maria das Dores de Almeida, Maria da Glória Silva, Maria Regina
165 Pessoa, Maria Terezinha de Souza Assis, Michèlle de Toledo Guirlanda, Paulo Roberto
166 Venâncio de Carvalho, Regina da Cunha Rocha, Roberto Francisco Pereira, Roberto dos
167 Santos, Rodrigo Richard da Silveira - Newton Paiva, Rogério Soares Sena, Romeu Pires de
168 Araújo, Rosângela Simões Silva, Rubens Barbosa Soares, Túlio Batista Franco, Valdir Matos
169 de Lima, Vânia de Fátima Ferreira, um representante da ABO, um representante do curso
170 de Odontologia da PUC, um representante do curso de Odontologia da UFMG. Em seguida
171 o conselheiro Willer Marcos, propôs a não inclusão do ex-conselheiro Roges Carvalho, para
172 compor a comissão. A proposta foi aprovada por nove conselheiros a favor, nenhum
173 contrário e quatro abstenções, sendo duas com declaração de voto dos conselheiros
174 Hervécio Cruz e José Brandão. Em seguida o Secretário Geral Roberto Francisco Pereira
175 passa para os Assuntos Gerais. O Coordenador da Plenária de Conselheiros usuários do
176 SUS/BH, Roberto dos Santos informou que a Plenária de conselheiros usuários do SUS/BH,
177 reunida no dia 03/02/04, aprovou uma proposta de realização de um curso de
178 Planejamento Estratégico Situacional para conselheiros do segmento de usuários para
179 apreciação e aprovação do Plenário do Conselho. A Proposta foi colocada em votação pelo
180 Secretário Geral, sendo aprovada pelos conselheiros presentes. Ficando assim aprovado a
181 realização do Curso de Planejamento Estratégico Situacional para conselheiros do
182 segmento de usuários e que a Secretaria Municipal de Saúde contrate uma empresa,
183 consultoria ou fundação para ministrar o curso, garantindo a infra – estrutura mínima,
184 com transporte e alimentação, sendo o público alvo de 40 (quarenta) conselheiros
185 usuários, sendo 4 (quatro) conselheiros de cada Conselho Distrital de Saúde, com uma
186 carga horária de 60 (sessenta) horas, tendo como data prevista para a realização nos dias
187 06 e 07 de de março de 2004, sendo que o curso tem como objetivo preparar melhor os
188 conselheiros para o exercício cotidiano do Controle Social. Estiveram presentes: Alcides
189 Pereira, Célia Lelis, Cléber das Dores, Elina Souza, Hervécio Cruz, Jadir Martins, João
190 Athayde Valadares, José Brandão, Manoel de Lima, Rady Eddy G. Silva, Zenith Maria, Luiz
191 Moraes Resende, Maria Terezinha Souza, Aliete da Conceição Rangel, Ivânia Augusta
192 Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos, Edirany Almeida, Elson Violante, Sandra Maria
193 Santos, José Laerte de Castro, Alcione Maria Diniz, Églea Maria Cunha, Roberto Francisco,
194 Rogério Soares, Rosalina Fernandes, Ultimonato Vial, Albertina Alves, Rosângela Simões,
195 Romeu Pires, Vânia de Fátima, Regina Helena Lemos. Justificaram: Cléa da Mata, Dalila
196 Monteiro, Helvécio Miranda, Lourival Custódio, Paulo César Machado Pereira, Ivo de
197 Oliveira, Maria de Lourdes Gomes. As 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi
198 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
199 assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo
200 Horizonte, 05 de fevereiro de 2004. JOM/cms